

## **Heloísa Buarque de Hollanda**

<http://www.klickescritores.com.br>

Como todo poeta de verdade, Renato Rezende não é apenas um virtuose da palavra. O que não quer dizer que não tenha talento e segurança no exercício da criação. Pelo contrário. Mas o que me atraiu na poesia de Renato foi sua inquietação – paradoxalmente calma – em registrar a expressão atualíssima de um universo simbólico que vai, com inegável força, ganhando espaço neste final de milênio: o sentido mais profundamente político da espiritualidade. Penso aqui precisamente no título de seu último conjunto de trabalho: *Aura*. A poesia de Renato move-se numa realidade complexa que deixa entrever a riqueza de seu ponto de vista, aquele que seja o de "uma máscara/ vazia – mas este espaço/ não seja ausência, mas luminosidade./ A coisa mais pura e clara."